**MUDANÇAS NO USO DA TERRA E EXPANSÃO PECUÁRIA NA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO TOCANTINS-PA: UMA ANÁLISE DE 2013 A 2023**

Larissa Lourenço de Oliveira1; Regina Oliveira da Silva2;

1 Mestra em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável. Museu Paraense Emílio Goeldi. larissalourenco@museu-goeldi.br

2Doutora em Desenvolvimento Sustentável. Museu Paraense Emílio Goeldi. [oliveira@museu-goeldi.br](mailto:oliveira@museu-goeldi.br)

**RESUMO**

O Estado do Pará vem passando por diversas transformações em sua paisagem, principalmente no cenário agrário, sobretudo, o avanço de cultivos como soja (*Glycine max*) e milho (*Zea mays*), além do monocultivo de espécies florestais, como o dendê *(Elaeis guineensis*). Neste sentido, analisou-se a conversão de terras para pastagem nos munícipios da Região de Integração do Tocantins, região fortemente impactada pelo monocultivo do dendê, em áreas naturais convertidas em pastagens e em áreas anteriormente ocupadas por pastagens. O objetivo deste trabalho foi identificar o aumento, em hectares, das áreas destinadas ao pasto na região, explorando os anos de 2013 a 2023. A metodologia utilizada avaliou a classe “pastagem” disponível na plataforma do MAP Biomas. Os valores, em ha, foram tabelados a fim de calcular a porcentagem de perda ou ganho dessas áreas. Barcarena foi o munícipio que teve aumento mais significativo no período analisado (52,08%), no que diz respeito às áreas destinadas à pastagem, seguido de Limoeiro do Ajuru (50,98). Esses municípios tiveram expansão em atividades agrícolas e no caso de Barcarena, houve investimento em infraestrutura para exportação, como um porto destinado ao escoamento da produção, que pode impactar em aberturas de novas áreas para atividade pecuária. Os municípios de Abaetetuba e Igarapé-Miri, também tiveram aumento significativo, com crescimento de 44,36% e 37,25% respectivamente. Políticas de incentivo ao crédito rural, pode ter contribuído para esse aumento. Já municípios com menor crescimento em pastagem, como Tailândia (4,97%) e Baião (15,75%), apresentaram menores percentuais de crescimento, o que pode refletir uma menor expansão agrícola ou barreiras econômicas e logísticas para o desenvolvimento da infraestrutura. Tailândia, por exemplo, enfrenta desafios relacionados ao desmatamento ilegal e à exploração de madeira, que afetam sua estabilidade econômica e ambiental. O avanço das áreas de pastagem na região reflete não apenas a intensificação do uso da terra, mas também uma transição nas dinâmicas de uso do solo, pois as áreas naturais vêm sendo convertidas para atender à demanda por pastagens. Para mitigar os impactos dessa transformação, torna-se essencial a implementação de políticas de gestão de uso da terra que promovam práticas agrícolas mais sustentáveis, aliadas ao fortalecimento de regulamentações para o uso racional das áreas de pasto.

**Palavras-chave:** Conversão de áreas naturais. Pecuária. Região de Integração do Tocantins.

**Área de Interesse do Simpósio**: Desenvolvimento agrícola, Economia extrativa, política ambiental, produção e manejo florestal.